

O CADERNO DE ARTIGO DE OPINIÃO DA OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA/2010 E SUAS POSSÍVEIS INTERFERÊNCIAS NA LEITURA E NA ESCRITA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

EL CUADERNO DE OPINION ARTÍCULO DE LOS JUEGOS OLÍMPICOS DE LENGUA PORTUGUESA/2010 Y LAS POSIBLES INTERFERENCIAS EN LA LECTURA Y EN LA ESCRITURA DE ESTUDIANTES DE SECUNDARIA

PIRES, Keyciane da Silva¹
FIGUEIREDO, Geni Conceição (Orientadora)

RESUMO: Este trabalho apresenta uma análise sobre o papel que o caderno de orientação para professor - *Ponto de Vista* da Olimpíada de Língua Portuguesa de 2010 e se o mesmo interfere ou não na leitura e escrita dos alunos do Ensino Médio e ainda contará com uma entrevista de uma professora para ajudar na análise do Caderno de Orientação para Professor, que participou da OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA, ela irá nos contar como foi participar e de suas experiências. O caderno de Orientação para Professor – Ponto de Vista faz parte de uma coletânea que é distribuída nas escolas nos anos em que ocorre a Olimpíada. Neste caderno contêm orientações e dicas de aulas para o professor fazer as oficinas assim os alunos se prepararam para a produção de textos. Nestes cadernos também podem ser encontrados alguns textos que são para ser usados nas aulas e outros que são recomendados de leitura para os alunos. Esta pesquisa se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica por ter auxílio de teóricos e uma pesquisa de campo por conter entrevistas com professoras que participaram da Olimpíada.

Palavras – chave: Olimpíada de Língua Portuguesa; Artigo de Opinião; Leitura e Escrita.

RESUMEN: Este trabajo presenta un análisis sobre el cuaderno del orientación para el profesor – El Punto de Vista de 2010, de los Juegos Olímpicos de la Lengua Portuguesa y si el mismo interfiere, o no en la lectura y escrita de los alumnos de Encino Medio y también incluye una entrevista para ayudar nos míos argumentos para ser en utilizados en la análisis del cuaderno del orientación para el profesor, que participó de la OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA, nos dirá como fue participar y sus experiencias. El Cuaderno del Orientación para el Profesor – El Punto de Vista pertenece a una recopilación que se distribuye en las escuelas en los años en que ocurren los juegos olímpicos de la lengua portuguesa. Neste cuaderno contén orientación y dicas de clases para el profesor hacer en las talleres para que los estudiantes estén preparados para la producción de textos. En estos cuadernos se encuentran también algunos textos que deben ser utilizados en las clases y otros que son recomendados de lectura para los alumnos. Este trabajo tiene carácter bibliográfico por tener ayuda de teóricos y un trabajo de campo por contener entrevistas con dos professoras que participaron de la Olimpíada.

Palabras – clave: Juegos Olímpicos de la Lengua Portuguesa; Artículo de Opinión; Lectura y

¹* UNEMAT – *Campus* Universitário de Tangará da Serra, MT. Licenciada em Letras – Habilitada em Português/Espanhol. Keycypires2010@hotmail.com

Escrita.

A Olimpíada de Língua Portuguesa *Escrevendo o Futuro* é um programa que desenvolve ações de formação de educadores, presenciais e a distância, e promove um concurso bienal de textos, no qual alunos, professores e escolas são premiados.

O público-alvo da Olimpíada são alunos, professores e escolas da rede pública de ensino. Podem participar alunos da 5º a 9º ano do Ensino Fundamental e 1º, 2º a 3º ano do Ensino Médio.

Adesão de participar da Olimpíada é voluntária e são os professores quem fazem a inscrição e são eles que recebem o material de apoio para orientar os educandos a produzirem os textos que concorrerão.

Realizada e financiada pelo Ministério da Educação, em parceria com a Fundação Itaú Social e apoio da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e canal Futura, com a coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC).

Este artigo propõe analisar um dos três volumes do Caderno de Orientação para Professor que fala sobre artigo de opinião: *Ponto de Vista*.

1 OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA *ESCREVENDO O FUTURO*²

A Olimpíada de Língua Portuguesa *Escrevendo o Futuro* é um concurso entre os alunos de escolas públicas, que é realizado pelo Ministério da Educação, em parceria com a Fundação Itaú Social e o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC).

A Olimpíada desenvolve ações de formação de professores com o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino, da leitura e escrita nas escolas. Ela acontece nos anos pares, com o concurso de produção textual e nos anos ímpares, desenvolvem algumas ações de formação presencial e a distância, além da realização de estudos e pesquisas, elaboração e produção de recursos e materiais didáticos.

A Olimpíada tem como parceiros na execução dessas ações o Conselho Nacional de Secretários da Educação (CONSED), a União Nacional dos Dirigentes Municipais de

² Fonte: www.escrevendo.cenpec.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=30&Itemid=55

Educação (UNDIME) e o Canal Futura.

No ano de 2010, a 2ª edição da Olimpíada enviou a todos as escolas públicas a “Coleção da Olimpíada”, com cadernos do professor nos gêneros: Poema, Memórias Literárias e Artigo de Opinião (ainda nesse ano, não estava inserido o caderno de Crônica no material da Olimpíada, o mesmo foi inserido neste ano de 2012). Em 2010, o concurso teve a participação de 2.394 mil professores e mais de 7 milhões de alunos da educação básica, vindo de 60 mil escolas públicas, dos 5.565 municípios nos quais 5.223 participaram da competição.

Em todas as edições não podem participar os professores que lecionem exclusivamente em instituições de ensino privado, assim entendidas as instituições de ensino particulares, comunitárias, confessionais e filantrópicas, bem como aqueles que lecionem exclusivamente na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e os respectivos alunos.

O professor inscrito é o responsável por fazer as inscrições dos alunos que queiram participar do concurso. O professor deverá orientar os seus alunos a escreverem um texto, em Língua Portuguesa, original e de autoria própria, sobre o tema “O Lugar onde vivo” nas categorias: Memórias Literárias, Poemas, Artigo de Opinião e agora Crônica.

O programa da Olimpíada é dividido em 5 etapas:

- Primeira etapa – escolar: uma comissão, formada pelos professores e diretores de cada escola participante, escolhe os textos que irão participar do concurso.
- Segunda etapa – Municipal: a comissão é formada pela as Secretárias Municipais, Estaduais e do Distrito Federal que fazem mais uma seleção.
- Terceira etapa – Estadual: a comissão é composta por especialistas em Língua Portuguesa de Universidade pública e composta por representantes da UNDIME e do CONSED. Eles selecionaram até 500 textos semifinalistas sendo 125 por categorias.
- Quarta etapa – Regional: os alunos e os professores irão participar de encontros em capitais de acordo com o seu gênero: Memórias Literárias (Belo Horizonte), Crônica (Curitiba), Artigo de Opinião (São Paulo) e Poema (Fortaleza). A Comissão julgadora aqui é composta por representantes do MEC, do Itaú Social, do CENPEC, das UNDIMES, do CONSED, das Universidades públicas e por professores de Língua Portuguesa. Nessa etapa são escolhidos 152 textos finalistas.
- Quinta etapa – Nacional: os 152 textos finalistas são convidados para irem ao encontro

nacional e a comissão será composta por cinco profissionais renomados na área da Língua Portuguesa e serão responsáveis por elegerem os 20 textos vencedores sendo cinco por categorias.

1.1 OS CADERNOS DE ORIENTAÇÃO PARA PROFESSOR

Os Cadernos de Orientação para Professor foram organizados em três volumes no ano de 2010: Poetas da Escola, sobre poemas; Ponto de Vista, sobre artigo de opinião e Se bem me lembro, sobre memórias. No ano de 2012, foi incluso no material da Olimpíada um quarto caderno: o de Crônicas.

Nestes cadernos há orientações teóricas básicas e e algumas oficinas práticas.

Vale lembrar que a cada edição, os cadernos são revistos e reescritos com novos textos, os se baseiam em textos escritos por alunos participantes das Olimpíadas anteriores e também nos relatos de prática feito pelos professores.

A organização do material didático possibilita que os alunos leiam e estudem alguns gêneros textuais, com o intuito de eles possam desenvolver esses gêneros estudados.

Apesar de que cada volume do caderno apresenta um tipo de gênero, eles contêm sempre uma mesma sequência, com atividades, que possibilita o aprofundamento do aluno nesse específico gênero, amplia o seu conhecimento e sua leitura e sua escrita, faz com que os alunos reconheçam os elementos linguísticos dos gêneros que são abordados nos cadernos.

Nosso objeto de estudo o caderno de orientação para professor – *Ponto de Vista*, destinado à produção de artigo de opinião, está dividido didaticamente.

Título	Objetivo
1- Artigo de Opinião	<ul style="list-style-type: none"> Tomar contato com o artigo de opinião e com a proposta de trabalho
2- A notícia em debate	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar notícia com artigo de opinião e diferenciar um do outro
3- Polêmica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar questões polêmicas locais Reconhecer bons argumentos Escolher uma questão polêmica Produzir o texto inicial individual
4- Por dentro do artigo	<ul style="list-style-type: none"> Ler um artigo de opinião para reconhecer as características próprias desse gênero textual
5- Questão posição e argumentos	<ul style="list-style-type: none"> Identificar questões polêmicas, posição do autor e seus argumentos

	<ul style="list-style-type: none"> • Antecipar argumentos contrários
6- Sustentação de uma posição	<ul style="list-style-type: none"> • Construir argumentos para defender uma posição
7- Como articular	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e usar expressões que articulam o artigo de opinião
8- Vozes no artigo de opinião	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as vozes com as quais o autor dialoga
9- Pesquisar para escrever	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar informações sobre o assunto polêmico • Relacionar informações gerais com locais • Socializar os resultados das pesquisas
10- Assim fica melhor	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e reescrever um artigo de opinião produzido por um aluno
11- Produção de Artigos	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir o texto individual
12- Últimos Retoques	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar e melhorar o texto individual

Esta organização demanda do professor um aprofundamento teórico quanto aos gêneros textuais, sobre o quais dissertaremos abaixo.

2 - A PRODUÇÃO DE TEXTO A PARTIR DO CONCEITO DE GÊNEROS TEXTUAIS

Os Gêneros Discursivos são as características peculiares a cada tipo de texto, a maneira como ele está apresentado ao leitor; seu *layout*, a forma como está organizada. Esses detalhes é que determinam a que tipo de gênero cada texto pertence. Na realidade o gênero textual é um modelo de texto, é o “jeito” específico que os textos possuem como: uma característica específica, uma forma própria e um conteúdo definido.

Segundo Marcuschi (2002) o gênero textual tem uma vaga noção sobre os textos que encontramos em nosso dia – a – dia. E que apresenta características sócio comunicativas que são definidas através de conteúdos, estilo ou propriedades funcionais. Para ele o texto é uma entidade concreta.

Gêneros Textuais: são realizações linguísticas concretas, definidas por propriedades sócio comunicativas; abrangem um conjunto praticamente ilimitado de designações

concretas determinadas pelo canal, estilo, conteúdo, composição e função; são muitos os exemplos de gêneros dentre eles telefonemas, sermão, romance, bilhete, horóscopo, bula de remédio, edital de concurso, carta eletrônica, artigo de opinião. (MARCUSCHI, 2002.)

O ensino de Gênero Textual pelo professor de Língua Portuguesa, usando a leitura, compreensão e produção de texto, segundo o próprio Marcuschi, esse seria o papel principal que um educador deveria exercer.

Para Bakhtin (2003), os gêneros são tipos de enunciados relativamente estáveis, caracterizados por um conteúdo (temático), pelo estilo de linguagem, por um propósito comunicativo.

Uma produção de linguagem oral ou escrita caracteriza-se como um exemplar de algum gênero discursivo e todas as esferas de atividade humana elaboram gêneros discursivos para realizarem suas atividades.

A utilização da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos, que emanam dos integrantes duma ou doutra esfera de atividade humana. O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas, não só por seu conteúdo (temático) e por seu estilo verbal, ou seja, pela seleção operada nos recursos da língua – recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais –, mas também, e, sobretudo, por sua construção composicional. (BAKHTIN, 2000, p.279)

Bakhtin explica que a riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas, porque são inesgotáveis as suas possibilidades de multiforme de atividade humana e em cada esfera dessa atividade é integral o repertório de gêneros, que cresce e se diferencia à medida que se desenvolvem e se complexificam as atividades e os meios de comunicação.

Marcuschi diz em sua obra *Gêneros Textuais: Definição e Funcionalidade*, 2002, diz que o gênero é como um fenômeno histórico que é profundamente vinculado à vida cultural e social, que contribui para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas. São eventos maleáveis e plásticos, segundo o autor.

O conhecimento sobre os gêneros refere-se ao repertório individual que possui sobre as respostas apropriadas a situações retóricas recorrentes em nosso cotidiano, ou seja, toda vez que se interagi, é acionado determinados conhecimentos pertinentes àquela situação. Esse conhecimento é chamado de sistemático, pode ser complexo e dicotômico.

É preciso conhecer e dominar os diversos tipos de gêneros para que assim a comunicação verbal e escrita se estabeleça de uma forma eficaz e coerente as suas

circunstâncias.

Trabalhar com os gêneros textuais é uma grande oportunidade que o educador tem em lidar com a Língua Portuguesa nos seus diferentes usos, podendo encontrar com diferentes gêneros.

É importante levar em consideração as diferentes essências que existem entre os gêneros de discurso primário (simples) e os gêneros de discurso secundário (complexo). Esses gêneros textuais são compostos pelo romance, teatro, discurso científico, discursos ideológicos e vários outros. Eles absorvem e transmitem os gêneros simples/primários que se constituíram em uma comunicação verbal espontânea.

Segundo Bakhtin (2000), nem todos os gêneros são igualmente aptos para refletir a individualidade na língua do enunciado, ou seja, nem todos são propícios ao estilo individual.

Os gêneros mais propícios são os literários – neles o estilo individual faz parte do empreendimento enunciativo enquanto tal e constitui uma das suas linhas diretrizes -; se bem que no âmbito da literatura, a diversidade dos gêneros ofereça uma ampla gama de possibilidades variadas de expressão à individualidade, provendo à diversidade de suas necessidades. (BAKHTIN, 2000, p. 283)

O gênero Artigo de Opinião é o objeto desta pesquisa. Nesse sentido, iremos analisar este gênero com base no Caderno de Orientação para Professor, material que faz parte da Olimpíada de Língua Portuguesa do ano 2010.

2.1 O GÊNERO TEXTUAL DESTINADO AO ENSINO MÉDIO: ARTIGO DE OPINIÃO

Artigo de Opinião é um texto opinativo, de cunho argumentativo. É gênero que trata da opinião do autor sobre um determinado assunto de grande importância que é defendido, com recursos de argumentação, comparação, exemplificação, depoimento, estatísticas, dados, etc.

O que predomina neste gênero é o interesse em convencer o outro sobre determinada ideia, influenciando, ou modificando seus valores, através de um processo de argumentar, podendo observar várias opiniões diferentes.

Esse texto jornalístico, também pode ser chamado de *Matéria Assinada*, ou coluna, que é quando substitui uma seção fixa do jornal.

Para a produção de um artigo de opinião é indispensável que se tenha uma questão controversa a ser debatida, ou seja, um tema específico que suscitem a polemica em determinados círculos sociais.

As principais características de um Artigo de Opinião são:

- Contém um título polêmico ou provocante;
- Expõe uma ideia ou ponto de vista sobre determinado assunto;
- Apresenta três partes: exposição, interpretação e opinião;
- Utiliza verbos predominantes no presente;
- Pode usar linguagem objetiva, na 3ª pessoa ou subjetiva, na 1ª pessoa;

O gênero Artigo de Opinião desempenha um papel muito importante em nossa sociedade, pois é por meio dele que surge uma relação entre autor e leitor de jornais ou revistas.

3 - NOSSO PONTO DE VISTA SOBRE O CADERNO DE ORIENTAÇÃO PARA PROFESSOR – *PONTO DE VISTA*

O caderno do professor é dividido em oficinas para ensinar aos candidatos da Olimpíada de Língua Portuguesa, a se prepararem e saberem sobre o que irão escrever na redação. Cada livro fala sobre um gênero textual (Artigo de Opinião, Crônica, Memórias Literárias e Poesias), mas nesta monografia iremos analisar somente o caderno de Artigo de Opinião. Esse caderno propõe várias atividades para o professor passar para os seus alunos e além de propor textos para leitura.

No caderno de Artigo de Opinião desde seu início, ele propõe atividades que faça com que aluno aprenda o sobre o assunto que está sendo estudado em praticando, ou seja, são expostos aos alunos textos, nesse caso, artigos que foram retirados de jornais ou de revistas, para os alunos lerem e perceberem como são feitos. Por exemplo, no caderno *Ponto de Vista* de 2010, na qual estamos utilizando para fazer essa análise, no primeiro capítulo, as atividades são para explicar para os alunos o que é um artigo, como ele é feito, onde pode ser encontrado e quais são as suas principais características e explica, ainda, que quem geralmente escreve um artigo é um especialista no tema.

Já no segundo capítulo, ensina os alunos a relacionar uma notícia com um artigo de opinião. No terceiro, eles já irão produzir o seu primeiro texto, mas antes irão ter que identificar algumas questões polêmicas e reconhecer os seus bons argumentos, assim logo em seguida, os alunos escolherão um tema polêmico para fazer a sua primeira produção textual.

Nos quarto e quinto capítulos, os alunos irão ler um artigo de opinião e identificar as suas principais características. Em seguida, no próximo capítulo, identificar quais as questões polêmicas que está sendo tratado nesse artigo, qual foi a posição que o autor adotou, e quais foram os argumentos que o mesmo usou.

No sexto capítulo, os alunos irão aprender como fazer um bom argumento para defender sua posição sobre determinado assunto. Logo depois, no sétimo capítulo, os alunos irão reconhecer e como usar certas expressões que articulam um artigo de opinião.

No oitavo capítulo, o professor irá ajudar seus alunos a identificarem as vozes, vozes essas, com que o autor dialoga dentro do artigo de opinião. Já o nono e décimo capítulo, os alunos participantes da Olimpíada, irá buscar informações sobre um assunto polêmico, vai relacionar essas informações e fazer uma socialização dos resultados. E em seguida, no próximo capítulo, os alunos terão a oportunidade de analisar e reescrever um artigo de outro aluno.

E por fim, nos dois últimos capítulos, o aluno irá escrever o seu artigo de opinião que irá concorrer na Olimpíada e com o auxílio do último capítulo, o aluno poderá revisar e melhorar o seu texto para o concurso.

Essas atividades são muito produtivas porque ensina muita coisa aos alunos sobre o assunto estudado. Porque em cada capítulo, como se pode observar as atividades são sempre encontradas com algumas observações, que podem ser localizadas no final de cada exercício. Que são de suma importância para o aluno que for produzir um artigo de opinião. E ainda por cima, as atividades oferecem vários textos para os alunos lerem e discutirem e analisarem as características de um artigo de opinião.

Os alunos saem muito bem preparados para produzirem um artigo de opinião. Depois dessas oficinas eles estão preparados para participarem da Olimpíada de Língua Portuguesa. Isso pode ser comprovado com algumas entrevistas que pude fazer com duas professoras que participaram da Olimpíada de 2010.

Todas foram unânimes em dizer que esse material, que a Olimpíada de Língua

Portuguesa, fornece a todas as escolas inscritas, é muito útil e que está repleto de atividades que auxiliam aos professores e aos alunos na hora da produção de texto.

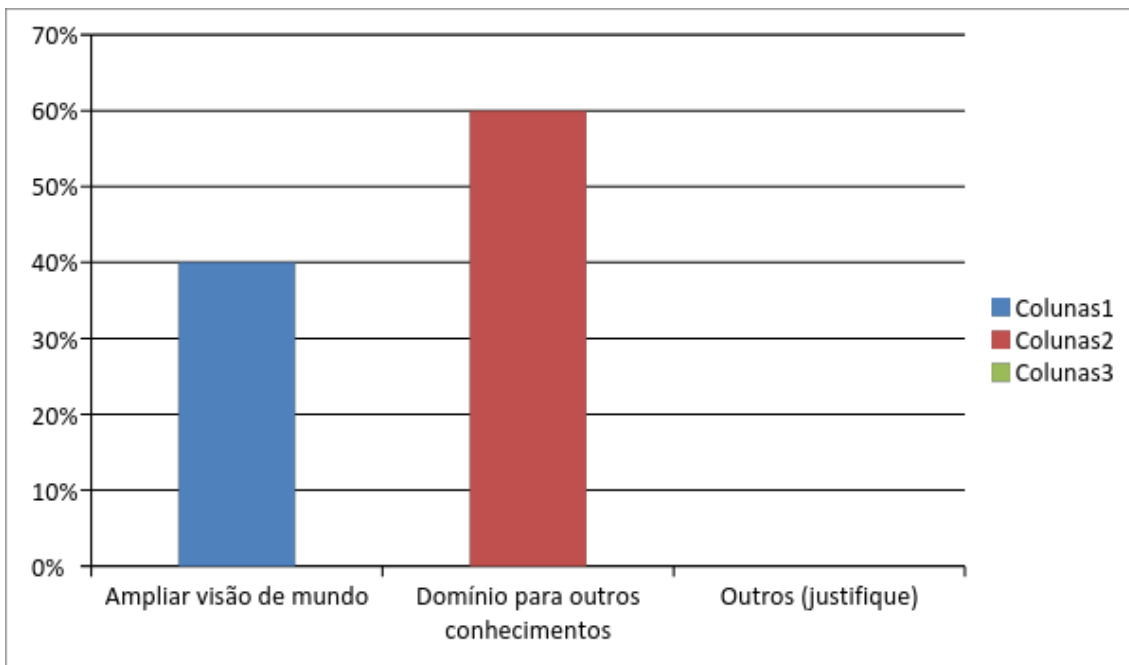
O caderno de orientação para professor – *Ponto de Vista* fornece várias leituras, o que compartilha com a afirmação de uma das professoras que a função da leitura é “ampliar a visão de mundo”. Afirmção que se fundamenta em Vygotsky (1997), para o qual o processo de leitura e da escrita não se dá apenas com o reconhecimento espontâneo de letras, palavras, frases, textos, mas como um processo de compreensão, formulação de pensamentos, de ideias, de sentimentos numa forma viva de comunicação.

O caderno de orientação para professor – *Ponto de Vista* não ensina somente o aluno reconhecer um determinado gênero textual quando ele estiver fazendo uma leitura, mas ensina o aluno a ter senso crítico, a argumentar e defender um assunto ou ponto de vista. Ajuda o aluno a tirar suas próprias conclusões sobre determinado assunto, no qual ele escutou ou foi discutido. Enfim, o aluno tem ferramentas para expor sua opinião para o mundo.

4 – O PONTO DE VISTA DOS PROFESSORES QUE TRABALHARAM COM A OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA

O questionário abaixo foi enviado a três escolas, cujos professores participaram das edições da Olimpíada de 2010 e atualmente 2012. Das três escolas, apenas os professores de uma delas não enviaram suas respostas:

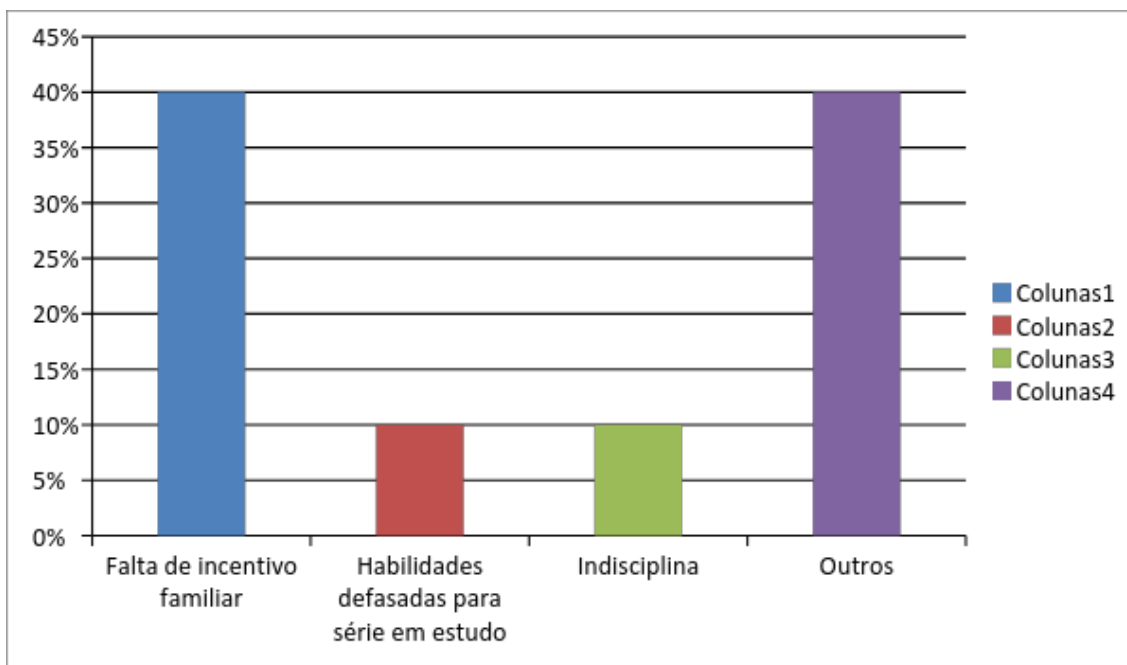
Quadro 1- Qual o objetivo da leitura em sua concepção?



O quadro acima oferece uma visão subjetiva acerca do entendimento sobre a leitura nas instituições escolares, pois evidencia que a leitura visa um maior entendimento para outras áreas de ensino.

Para Vygotsky (1997), o processo da leitura e da escrita não se dá apenas com o reconhecimento espontâneo de letras, palavras, frases, textos, mas como um processo de compreensão, formulação de pensamentos, de ideias, de sentimentos numa forma viva de comunicação, acrescenta ainda que o educador precisa fortalecer estas práticas na escola e acima de tudo está convencido disto.

Quadro 2 – O que dificulta no trabalho com a leitura e a escrita na escola?



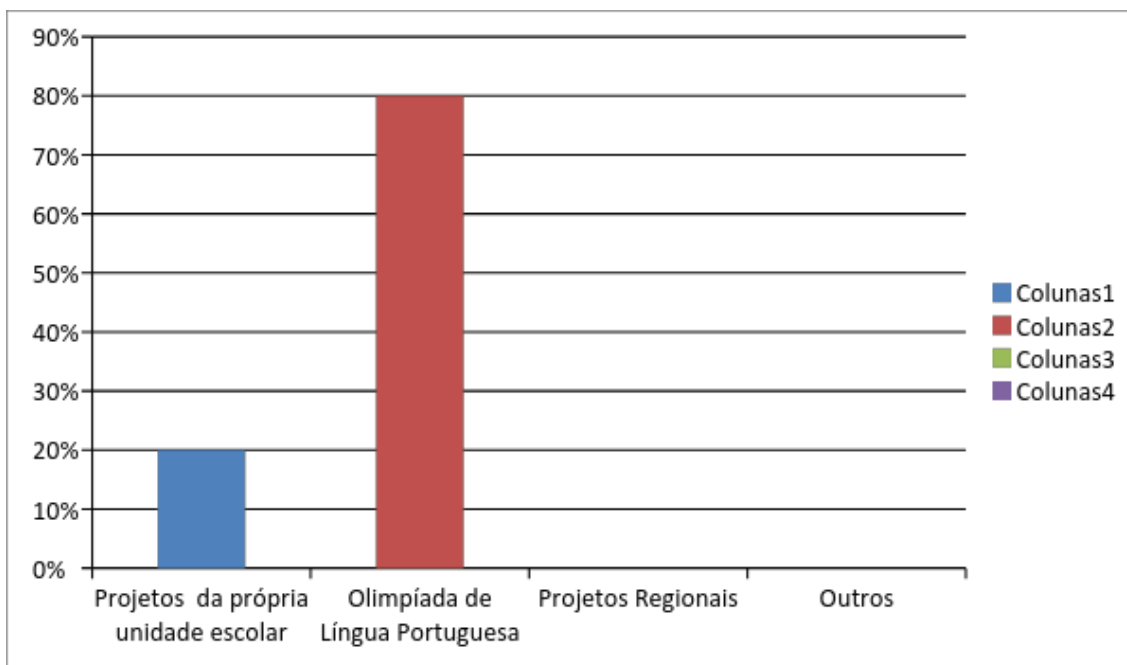
O quadro anterior demonstra que a falta de incentivo familiar ainda é o ponto chave das queixas escolares. Ela é vista como o principal fator que dificulta uma boa aprendizagem. Mas na opinião, a responsabilidade da aprendizagem é do professor. Se os alunos estão tendo problema na hora de aprender, é porque o professor não está correspondendo dentro da sala de aula.

Embora se saiba que os demais itens descritos que apesar de apresentar uma porcentagem de 10% também influência na dificuldade de trabalhar em sala. Há indisciplina e a defasagem de série, também contribui na má aprendizagem. Cabe então a observação de que todos os fatores dificultam o aprendizado da leitura e da escrita.

As professoras que indicaram a alternativa “outros” não demonstraram uma concepção muito diferente das indicadas, ou seja, referem à falta de interesse, falta de habilidade de leitura.

Para que se promova a prática da leitura e escrita na escola é necessário que a sala de aula se transforme em ambiente estimulador de muitas situações, o que irá permitir que o aluno demonstre a leitura que faz da “realidade” que o cerca, isto é, que manifeste que a compreensão e o questionamento fazem parte do ato de ler e produzir um texto.

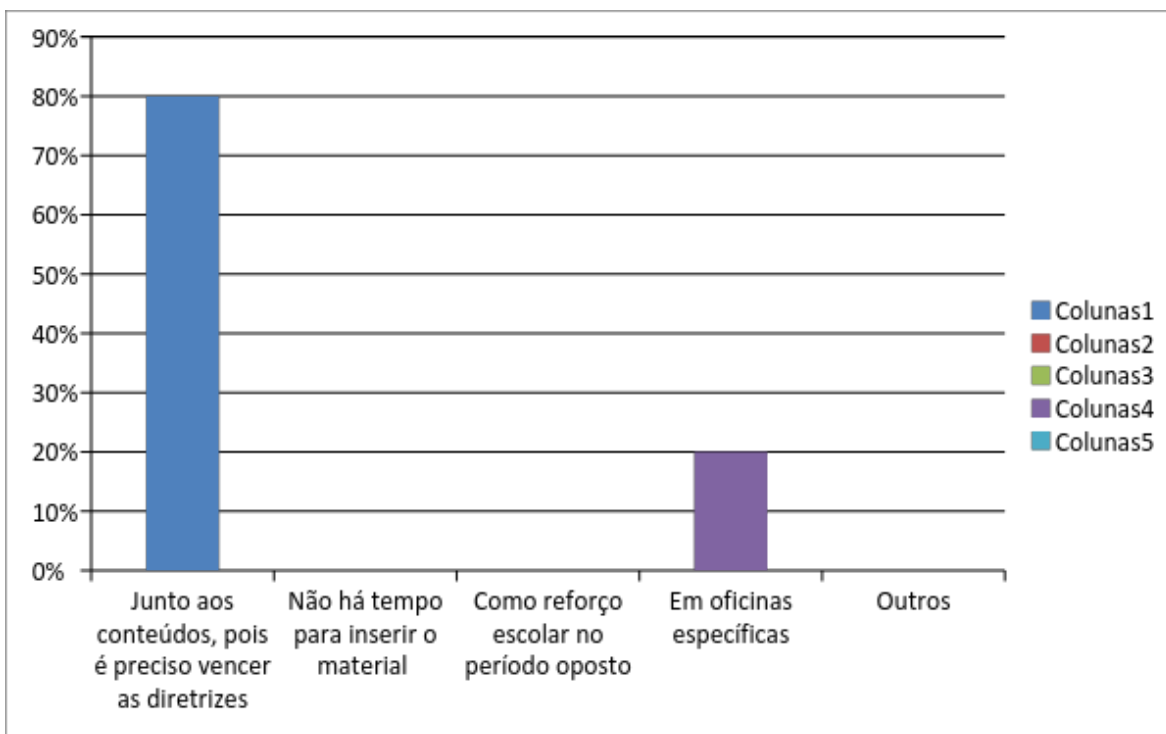
Quadro 3 – Quais os incentivos e parcerias recebidas para facilitar seu trabalho de formador de leitores?



O fato das professoras esperarem somente as Olimpíadas para influenciar seus alunos a leitura é preocupante. Partindo do pressuposto que você é um professor de Língua Materna, você é responsável por influenciar todos os dias que seus alunos sejam adeptos a leitura.

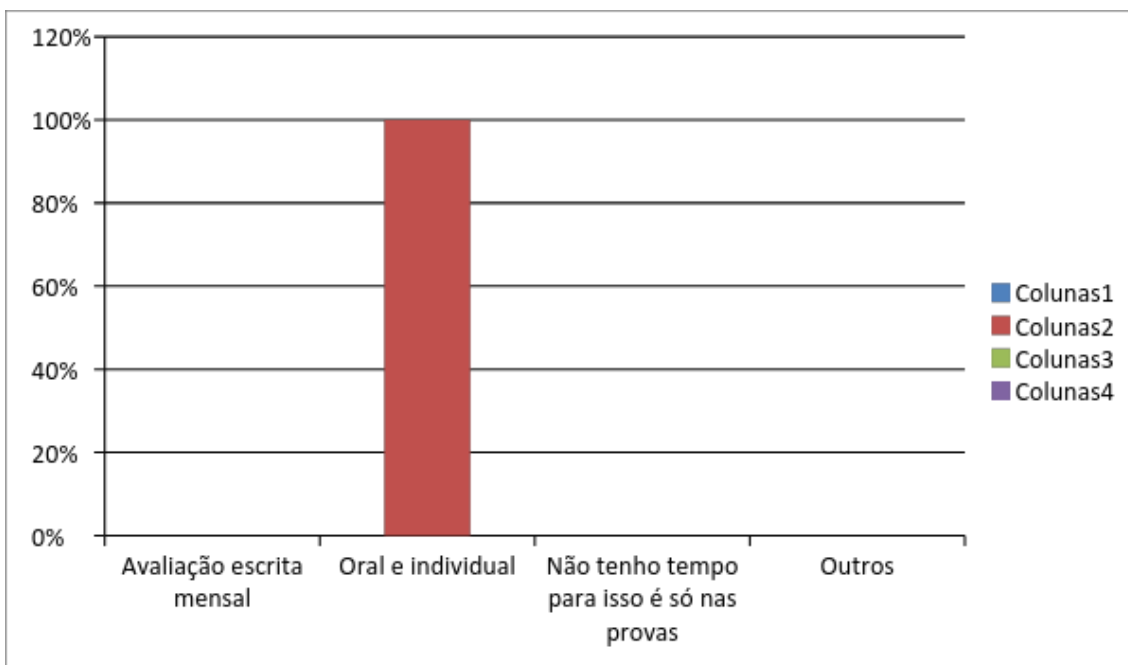
É ainda Vygotsky (1997) quem analisa a situação afirmando que para evoluir a leitura e, conseqüentemente, produzir aprendizagem é preciso um olhar diferenciado para a distância dessa aprendizagem o que o aluno sabe e o que precisa saber, onde chama de ZDP (Zona de Desenvolvimento Proximal) um rigoroso diagnóstico de reorientação da aprendizagem, incluindo um olhar para construção, aplicação e contestação dos resultados.

Quadro 4 - Como você utilizou o material da OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA?



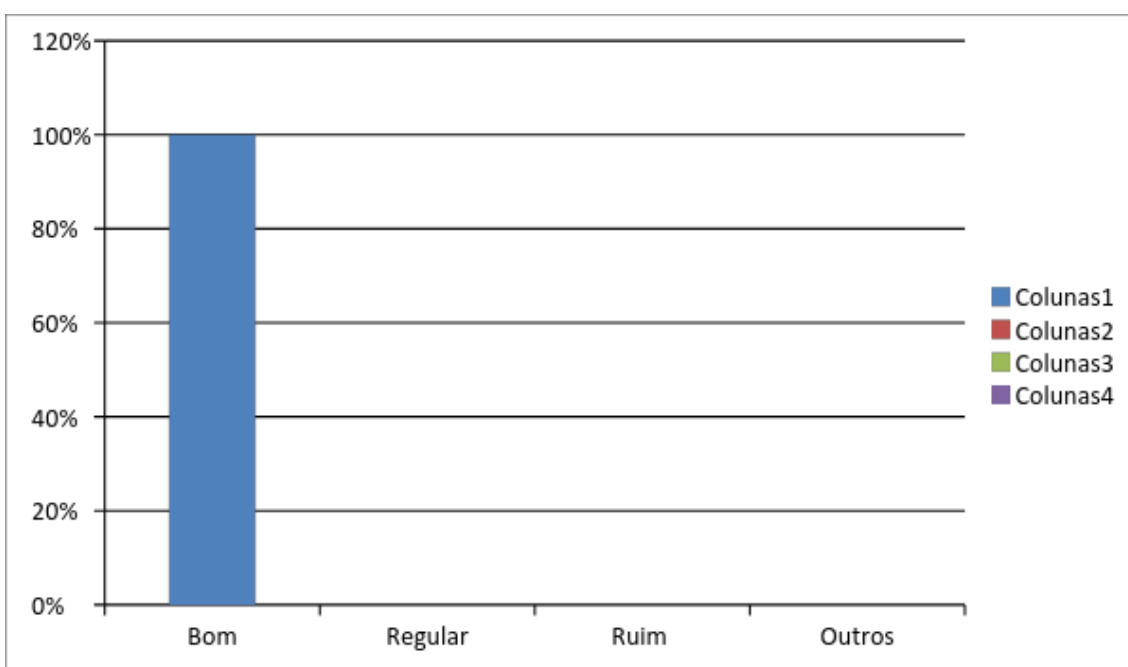
Ao indagar as professoras sobre a utilização dos recursos da Olimpíada em sala de aula, obteve-se como resposta que utilizam em suas aulas, conforme planejamento. Ficou evidenciado que às vezes não conseguem aplicar diferentes metodologias, pois as salas são lotadas de alunos e o espaço é pequeno, prejudicando a aplicação de aulas mais lúdicas, acompanhamento individual, trabalho em grupos, entre outros.

Quadro 5 – Como você verificou se o trabalho realizado a partir do material da OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA influenciou na escrita dos alunos?



Com essa resposta unânime, podemos levantar outra questão: Como um professor consegue avaliar a ESCRITA de um aluno fazendo uma avaliação oral? Tomamos essa resposta como um ponto negativo, pois a Olimpíada é uma grande possibilidade para aprimorar a escrita dos alunos. Assim, queremos acreditar que os professores que responderam coletivamente, como já havia dito, não tenham entendido a questão acima.

Quadro 6 – Como você avalia o material da OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA, em especial o caderno do Artigo de Opinião?



As professoras entrevistadas participaram das oficinas presenciais promovidas pelo Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica do Polo de Tangará da Serra e de fato aplicaram as oficinas e por isso se sentiram preparadas para avaliar positivamente o material da Olimpíada de Língua Portuguesa. Segundo elas, esse material didático é de suma grandeza, porque ajuda muito os alunos a melhorarem e aprimorarem seus conhecimentos através das leituras que são feitas. Os alunos enriquecem cada vez mais o seu vocabulário com as leituras e melhoram na escrita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Para além de analisar o Caderno de Orientação para Professor – *Ponto de Vista* de 2010, rico em atividades, tanto para o professor quanto para o aluno, ajuda a ampliar as habilidades de leitura e escrita, pois ambas são ferramentas mais usadas, na sociedade de comunicação de nossos dias. E que, sobretudo, o trabalho realizado pelas professoras, mediado pelo material da Olimpíada, é de suma importância na melhoria da Leitura e Escrita dos alunos.

REFERÊNCIAS

Artigo de Opinião: Disponível em www.revel.inf.br/files/artigos/revel_13_o_genero_textual_artigo_de_opinioao.pdf Acesso em 03 de out. 2012.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Gêneros Textuais**: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.): **Gêneros Textuais e Ensino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

_____. **Produção Textual: Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

**ANEXO I – QUESTIONÁRIO DE SOBRE A OLIMPÍADA DE LÍNGUA
PORTUGUESA 1**

ESCOLA A	ESCOLA B																																																						
<p>Assinale um X na opção ou em caso do item outros os escreva:</p> <p>Quadro 1- Qual o objetivo da leitura em sua concepção?</p> <table border="1"> <tr> <td>Ampliar visão de mundo</td> <td align="center">x</td> </tr> <tr> <td>Domínio para outros conhecimentos.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td></td> </tr> </table> <p>Quadro 2 – O que dificulta no trabalho com a leitura e a escrita na escola?</p> <table border="1"> <tr> <td>Falta de incentivo familiar</td> <td align="center">x</td> </tr> <tr> <td>Habilidades defasadas para série em estudo</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Indisciplina</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td></td> </tr> </table> <p>Quadro 3 – Quais os incentivos e parcerias recebidas para facilitar seu trabalho de formador de leitores?</p> <table border="1"> <tr> <td>Projetos da própria unidade escolar</td> <td align="center">x</td> </tr> <tr> <td>Olimpíada de Língua Portuguesa</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Projetos Municipais</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td></td> </tr> </table>	Ampliar visão de mundo	x	Domínio para outros conhecimentos.		Outros		Falta de incentivo familiar	x	Habilidades defasadas para série em estudo		Indisciplina		Outros		Projetos da própria unidade escolar	x	Olimpíada de Língua Portuguesa		Projetos Municipais		Outros		<p>Assinale um X na opção ou em caso do item outros os escreva:</p> <p>Quadro 1- Qual o objetivo da leitura em sua concepção?</p> <table border="1"> <tr> <td>Ampliar visão de mundo</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Domínio para outros conhecimentos.</td> <td align="center">x</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td></td> </tr> </table> <p>Quadro 2 – O que dificulta no trabalho com a leitura e a escrita na escola?</p> <table border="1"> <tr> <td>Falta de incentivo familiar</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Habilidades defasadas para série em estudo</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Indisciplina</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td align="center">x</td> </tr> </table> <p>Quadro 3 – Quais os incentivos e parcerias recebidas para facilitar seu trabalho de formador de leitores?</p> <table border="1"> <tr> <td>Projetos da própria unidade escolar</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Olimpíada de Língua Portuguesa</td> <td align="center">x</td> </tr> <tr> <td>Projetos Municipais</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td></td> </tr> </table> <p>Quadro 4 – Como você utilizou o material da Olimpíada De Língua Portuguesa?</p> <table border="1"> <tr> <td>Junto aos conteúdos, pois é preciso vencer as diretrizes.</td> <td align="center">x</td> </tr> <tr> <td>Não há tempo para inserir o material</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Como reforço escolar no período oposto</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Em oficinas específicas</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td></td> </tr> </table> <p>Quadro 5 – Como você verificou se o trabalho realizado a partir do material da Olimpíada De</p>	Ampliar visão de mundo		Domínio para outros conhecimentos.	x	Outros		Falta de incentivo familiar		Habilidades defasadas para série em estudo		Indisciplina		Outros	x	Projetos da própria unidade escolar		Olimpíada de Língua Portuguesa	x	Projetos Municipais		Outros		Junto aos conteúdos, pois é preciso vencer as diretrizes.	x	Não há tempo para inserir o material		Como reforço escolar no período oposto		Em oficinas específicas		Outros	
Ampliar visão de mundo	x																																																						
Domínio para outros conhecimentos.																																																							
Outros																																																							
Falta de incentivo familiar	x																																																						
Habilidades defasadas para série em estudo																																																							
Indisciplina																																																							
Outros																																																							
Projetos da própria unidade escolar	x																																																						
Olimpíada de Língua Portuguesa																																																							
Projetos Municipais																																																							
Outros																																																							
Ampliar visão de mundo																																																							
Domínio para outros conhecimentos.	x																																																						
Outros																																																							
Falta de incentivo familiar																																																							
Habilidades defasadas para série em estudo																																																							
Indisciplina																																																							
Outros	x																																																						
Projetos da própria unidade escolar																																																							
Olimpíada de Língua Portuguesa	x																																																						
Projetos Municipais																																																							
Outros																																																							
Junto aos conteúdos, pois é preciso vencer as diretrizes.	x																																																						
Não há tempo para inserir o material																																																							
Como reforço escolar no período oposto																																																							
Em oficinas específicas																																																							
Outros																																																							

		Língua Portuguesa influenciou na escrita dos alunos?	
Quadro 4 – Como você utilizou o material da Olimpíada De Língua Portuguesa?		Avaliação escrita mensal	
Junto aos conteúdos, pois é preciso vencer as diretrizes.		Oral e individual	
Não há tempo para inserir o material		Não tenho tempo para isso é só nas provas	
Como reforço escolar no período oposto		Outros	
Em oficinas específicas		Bom	
Outros		Regular	
		Ruim	
		Outros	
Quadro 5 – Como você verificou se o trabalho realizado a partir do material da Olimpíada De Língua Portuguesa influenciou na escrita dos alunos?		Quadro 6 – Como você avalia o material da Olimpíada De Língua Portuguesa, em especial o caderno do Artigo de Opinião?	
Avaliação escrita mensal		Bom	
Oral e individual		Regular	
Não tenho tempo para isso é só nas provas		Ruim	
Outros		Outros	
Quadro 6 - Como você avalia o material da Olimpíada De Língua Portuguesa, em especial o caderno do Artigo de Opinião?			
Bom			
Regular			
Ruim			
Outros			